

Princípios de Bom Governo

(Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de Dezembro, na redação do Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de Agosto;; RCM n.º 155/2005, de 9 de Setembro; RCM n.º 49/2007, de 28 de Março)

Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita

A Metro Mondego obedece ao Estatuto do Gestor Público bem como aos estatutos da sociedade.

Em matéria de contratação pública a Metro Mondego aplica as seguintes medidas:

A despesa, independentemente do valor, é sempre sustentada por informação fundamentada do Departamento que a sugere, com sujeição à apreciação do Conselho de Administração. A necessidade de contratar é, nesse contexto, cuidadosamente analisada, quer do ponto de vista económico, quer na análise efetuada sobre a ausência de soluções internas, bem como ainda da explicitação dos objetivos a alcançar.

Estão implementados critérios internos para a utilização da figura do Ajuste Direto, com consultas muito frequentes ao mercado, de forma a evitar distorção aquando da formulação dos convites;

As consultas prévias ao mercado são sempre elaboradas por técnicos da Metro Mondego e as decisões finais são determinadas pelo Conselho de Administração;

A Metro Mondego disponibiliza o Código de Ética no site institucional.

Transações relevantes com entidades relacionadas

Resultante da interrupção do serviço ferroviários a partir de Dezembro de 2009, para a execução das empreitadas de infraestrutura de Miranda do Corvo/Serpins e Alto S. João/Miranda do Corvo, dando cumprimento ao nº 2 do art.º 6 do DL 226/2004 de 6 de Dezembro¹, a CP tem contratado os Serviços Alternativos previstos, e a Metro Mondego mantém transações relevantes com esta entidade.

Outras transações

A Metro Mondego rege-se pelo Código da Contratação Pública (aprovado pelo Decreto-Lei 18/2008, de 29 de Janeiro) e demais normas e diplomas atinentes.

¹ “Cabe à Metro Mondego assegurar a realização de transportes alternativos durante a fase de construção e implementação do sistema objeto de concessão, até à entrada em funcionamento deste”.

Nesse sentido, tem já implementado, nos termos da lei, uma plataforma eletrónica de contratação pública pelo que procede às publicitações, nos termos exigidos pela lei, das relações contratuais com terceiros.

No que respeita aos ajustes diretos, a norma seguida na empresa passa pela atenção às condições de mercado, observando, com variações pontuais consoante os casos, comparações entre mais do que um fornecedor e prestadores de serviço. No decorrer do exercício não há aquisições ou prestação de serviço que alcancem 1 milhão de euros para além do referido no ponto seguinte, cifrando-se em 2013 numa prestação total de 1,287 milhões de euros (inclui IVA).

Nos procedimentos de contratação de bens e serviços, e demais contratos tenta-se, sempre que possível, realizar comparação ao nível da qualidade, preço, tempo e experiência.

Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económico, social e ambiental

A Metro Mondego, enquanto concessionária do Sistema de Metro Ligeiro, tem vindo a desenvolver um vasto conjunto de ações tendo em vista a promoção da competitividade e rentabilidade socioeconómica do projeto, procurando garantir desta forma uma boa utilização dos bens públicos nele investidos. Destacam-se em particular as seguintes ações:

Acompanhamento da execução de todos os estudos e projetos necessários, com a preocupação de que seja sempre procurada a melhor solução para o sucesso do projeto tendo sido tida particular preocupação em, de forma integrada e sustentada, otimizar as soluções, seja ao nível da redução de custos da infraestrutura (do traçado, localização das estações e sua integração funcional, equipamento e materiais), do material circulante (especificações técnicas a adotar e/ou cedência), das medidas (em articulação com as autarquias) de ordenamento, acessibilidade e do aumento da procura (incluindo integração com os outros modos de transporte / operadores) e plano de exploração, bem como da procura e garantias de fontes de financiamento;

Acompanhamento das obras realizadas/em curso e sua manutenção, bem como da gestão e conservação do património (terrenos e prédios);

Estudo das soluções técnicas mais adequadas à futura Linha do Hospital com particular preocupação com a estabilização das soluções na sensível e importante área (do ponto de vista patrimonial e histórico) do centro histórico, em particular na área reconhecida como património da humanidade, classificado pela Unesco em 2013), onde tem havido um esforço particular em reduzir os riscos de derrapagem temporal e financeira do projeto decorrentes de imprevistos achados arqueológicos ao longo do canal;

Desenvolvimento de todo um conjunto de estudos estratégicos quer ao nível da estimação da mobilidade e procura potencial e de identificação e proposição de estratégias para a sua maximização, quer ao nível dos previsíveis custos de exploração do sistema.

Por outro lado, apesar de ainda não se encontrar em operação, a Metro Mondego já assumiu compromissos ao nível do desenvolvimento sustentável. Em 13 de Maio de 2005, na presença da Gestora da União Internacional dos Transportes Públicos (UITP) para o desenvolvimento sustentável, a Metro Mondego tornou-se signatária da Carta para o desenvolvimento sustentável. A carta constituiu um compromisso voluntário mas mensurável, assumido pelos membros da UITP para implementar métodos de desenvolvimento sustentado nas suas organizações. Em 2007, a referida gestora da UITP, expressou o desejo da Metro Mondego incluir no caderno de encargos do seu projeto medidas que promovam o desenvolvimento sustentável, pois caso isso aconteça, o Sistema de Mobilidade do Mondego será considerado um dos metros mais verdes da Europa.

Não obstante a situação e limitações atuais, do ponto de vista económico, a Metro Mondego também olha para o interior da organização, através do incentivo prestado na valorização individual dos seus colaboradores. Promove a frequência de ações de formação que lhes acrescenta valor mas que também melhora as perspetivas de desempenho diário das funções que exercem.

Avaliação do cumprimento dos princípios de bom governo

A Metro Mondego, sem deixar de sublinhar os constrangimentos que a atual fase de reanálise dos termos de realização do projeto e tendo em conta a dimensão da empresa e especificidades envolvidas, considera ter exercido com satisfação o cumprimento dos Princípios de Bom Governo.

Código de Ética

A Metro Mondego disponibiliza o [Código de Ética](#) no site institucional.